

Apresentação

Prof. Dr. Cleber Cristiano Prodanov ¹

Um dos grandes desafios que se coloca às Instituições diz respeito à produção e à divulgação do conhecimento. Esse é um trabalho extremamente importante, pois os resultados da pesquisa e da aplicação da ciência à realidade podem ser mensurados. Além disso, alguns pregam a necessidade extrema de um sólido conhecimento teórico, outros, na extremidade oposta, ditam um atrelamento automático ao mercado. No meio do caminho, estão aqueles que até criaram um jargão nacional, que diz: “conjugam a teoria e a prática”.

Todas essas posições foram forjadas durante muitas décadas, principalmente no século XX, quando muitos de nós acreditaram que a extrema especialização das pessoas e dos profissionais seria o perfil indicado para um mundo industrializado e diversificado. Dentro dessa premissa, se apregou mudanças no ensino, na contratação de profissionais, no discurso dos governantes e nas práticas dos professores e empresários.

A afirmação do mundo especializado parecia ser um caminho sem volta e determinante para o sucesso pessoal e profissional. Marcou-se assim a apologia do técnico e do especialista, subdividindo o conhecimento humano em subáreas cada vez menores, tornando o especialista uma pessoa que sabe cada vez mais sobre menos.

Nessa visão, o conhecimento se afunila e reduz a experiência humana a microcosmos cada vez menores e isolados. Essa experiência se opõe a grandes momentos da história da humanidade, por exemplo, com Confúcio, Sócrates, Platão e Leonardo da Vinci, para citar alguns. Esses homens foram valorizados exatamente por sua capacidade de enxergar o todo e dominar vastas áreas do conhecimento.

Essa visão ampla do mundo se opõe à especialização e percebemos, agora, uma significativa mudança novamente ocorrendo. Não se nega a necessidade de especialização em determinadas áreas, mas, mais do que nunca, se valoriza e se torna competitivo quem tem uma ampla visão do mundo.

Em um mundo cada dia mais igual, a compreensão da diversidade, seu entendimento e a saída do ostracismo intelectual determinam os diferenciais. A sociedade do conhecimento que se ergue no século XXI aponta na direção dos valores universais, multiculturais e multidisciplinares, que possibilitam ao homem saber da vastidão do universo e também de sua própria existência.

Publicações como a Revista “Gestão e Desenvolvimento” possibilitam a circulação das idéias e as várias concepções do conhecimento e de sua práxis educativa e transformadora da realidade.

¹ Pró-Reitor de Pesquisa, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Feevale.